

ANO 21

Nº 03

MARÇO/12

Desemprego aumenta pelo segundo mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) evidenciam que, em março de 2012, a taxa de desemprego aumentou pelo segundo mês consecutivo, e o nível ocupacional apresentou relativa estabilidade. O rendimento médio real referente ao mês de fevereiro de 2012 registrou redução tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — mar./11, fev./12 e mar./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIações			
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3 572	3 635	3 635	0	63	0,0	1,8
População Economicamente Ativa	2 029	2 061	2 079	18	50	0,9	2,5
Ocupados	1 879	1 917	1 921	4	42	0,2	2,2
Desempregados	150	144	158	14	8	9,7	5,3
Em desemprego aberto	128	124	137	13	9	10,5	7,0
Em desemprego oculto	22	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1 543	1 574	1 556	-18	13	-1,1	0,8
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,4	7,0	7,6	-	-	8,6	2,7
Aberto	6,3	6,0	6,6	-	-	10,0	4,8
Oculto	1,1	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/
/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto
Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre,
Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel
Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Funda-
ção Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo
de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

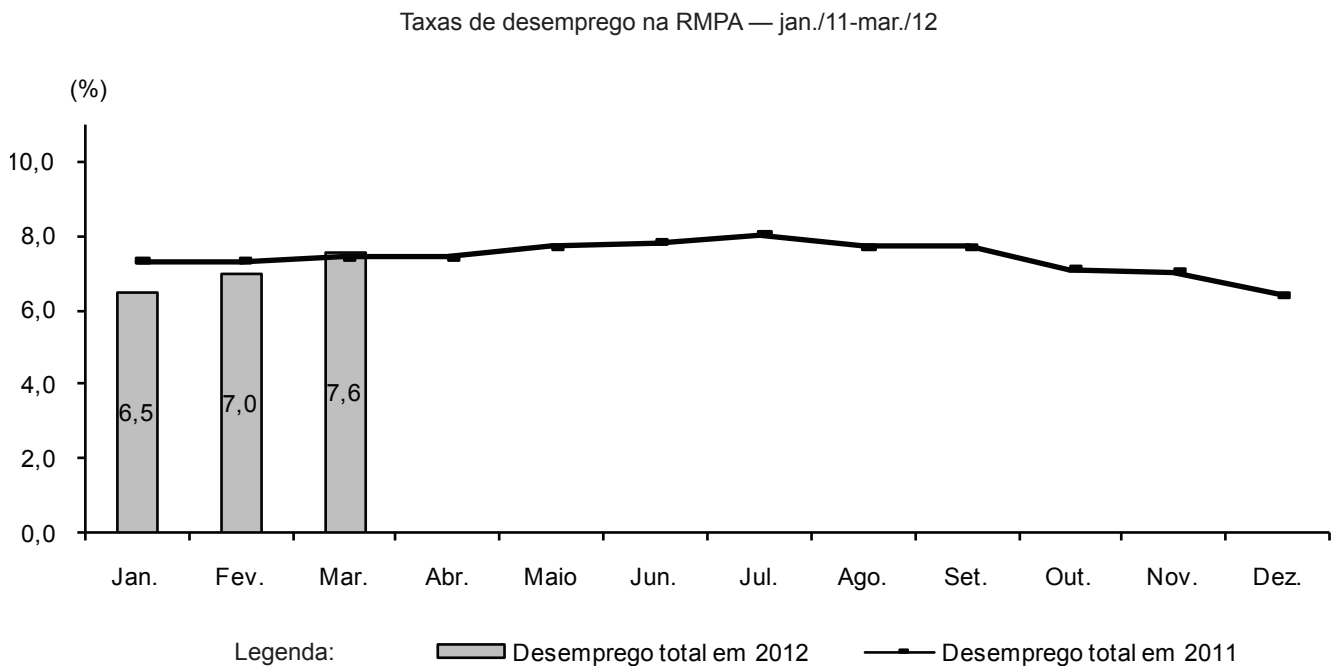
Análise dos Dados

Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento em março, passando de 7,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em fevereiro para os atuais 7,6% (Gráfico A). Nessa mesma base comparativa, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 6,0% para 6,6%.

2 - O contingente de desempregados em março foi estimado em 158 mil pessoas, 14 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao ingresso de 18 mil pessoas no mercado de trabalho, que superou o pequeno acréscimo de 4 mil indivíduos no contingente de ocupados (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 56,7% para 57,2%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em março, o **nível ocupacional**, na RMPA, apresentou relativa estabilidade (0,2%). O total de ocupados foi estimado em 1.921 mil indivíduos, 4 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constataram-se elevação do nível ocupacional na **indústria de transformação** (1,7%, mais 6 mil ocupados), relativa estabilidade nos **serviços** (0,3%, mais 3 mil ocupados), estabilidade no **comércio** e redução na **construção civil** (-4,3%, menos 5 mil pessoas ocupadas) — Tabela B e Tabela 4.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — mar./11, fev./12 e mar./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
TOTAL	1 879	1 917	1 921	4	42	0,2	2,2
Indústria	323	348	354	6	31	1,7	9,6
Comércio	304	313	313	0	9	0,0	3,0
Serviços	1 022	1 032	1 035	3	13	0,3	1,3
Outros (1)	230	224	219	-5	-11	-2,2	-4,8
Construção civil	120	116	111	-5	-9	-4,3	-7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

4 - Segundo a **posição na ocupação**, ocorreu aumento do **emprego assalariado** (1,6%, mais 22 mil assalariados). No âmbito do **setor privado**, o emprego assalariado **com carteira assinada** registrou crescimento (2,1%, mais 21 mil pessoas), e o **sem carteira**, redução (-4,9%, menos 7 mil indivíduos). No **setor público**, o emprego evidenciou aumento (3,7%, mais 8 mil assalariados). Entre as demais modalidades de inserção, registrou-se redução no contingente de **autônomos** (-8,9%, menos 23 mil ocupados) e no **emprego doméstico** (-2,9%, menos 3 mil empregados) — Tabela C.

5 - Em fevereiro de 2012, na comparação com o mês anterior, o **rendimento médio real** apresentou redução para os ocupados (-1,0%) e para os assalariados (-1,3%) e, de forma distinta, aumento para os autônomos (3,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.439, R\$ 1.419 e R\$ 1.319 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — mar./11, fev./12 e mar./12

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
TOTAL	1 879	1 917	1 921	4	42	0,2	2,2
Total de assalariados (1)	1 338	1 367	1 389	22	51	1,6	3,8
Setor privado	1 111	1 150	1 164	14	53	1,2	4,8
Com carteira assinada	968	1 007	1 028	21	60	2,1	6,2
Sem carteira assinada	143	143	136	-7	-7	-4,9	-4,9
Setor público	227	217	225	8	-2	3,7	-0,9
Autônomos	263	258	235	-23	-28	-8,9	-10,6
Empregados domésticos	101	104	101	-3	0	-2,9	0,0
Demais posições (2)	177	188	196	8	19	4,3	10,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — fev./11, jan./12 e fev./12

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIÇÕES (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
TOTAL DE OCUPADOS	1 472	1 453	1 439	-1,0	-2,2
Total de assalariados	1 466	1 437	1 419	-1,3	-3,2
Setor privado	1 298	1 279	1 276	-0,2	-1,7
Indústria	1 340	1 353	1 342	-0,8	0,1
Comércio	1 124	1 116	1 145	2,6	1,9
Serviços	1 336	1 300	1 287	-1,0	-3,7
Com carteira assinada	1 336	1 327	1 319	-0,6	-1,3
Sem carteira assinada	1 015	947	958	1,2	-5,6
Setor público	1 391	2 410	2 303	-4,4	65,6
Trabalhadores autônomos	1 217	1 281	1 319	3,0	8,4

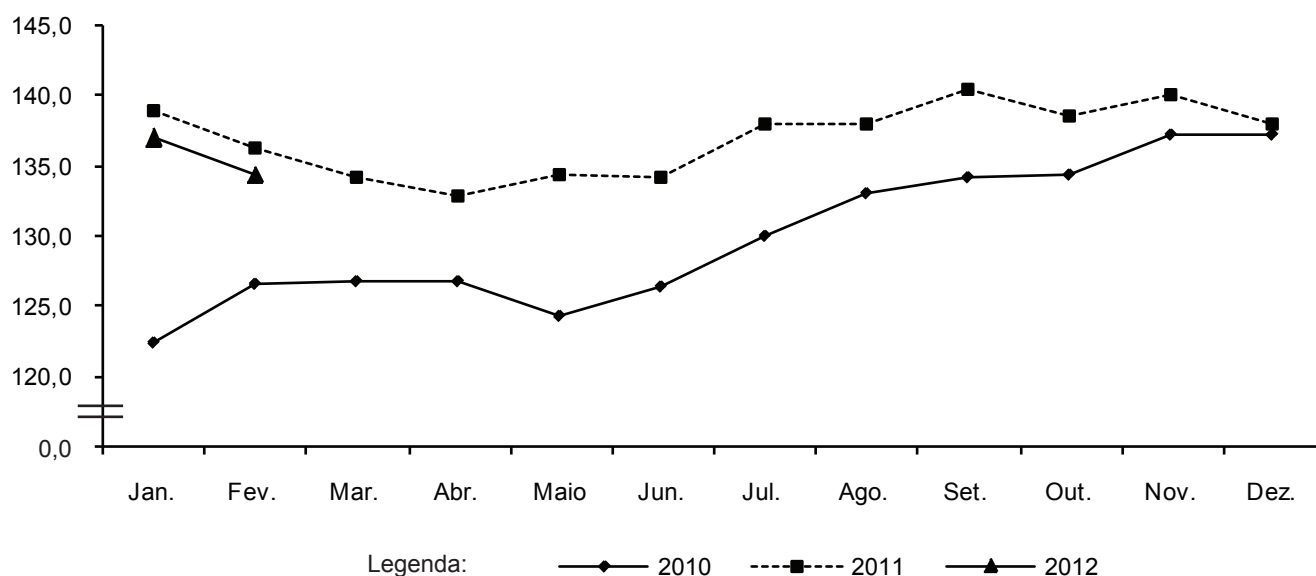
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./12.

6 - Em fevereiro, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-1,9%) e para os assalariados (-1,5%). O comportamento da massa de rendimentos dos ocupados deveu-se à retração do rendimento médio real e, em menor medida, à do nível ocupacional. No caso dos assalariados, a diminuição da massa salarial foi causada pela queda do salário médio real, pois o nível de emprego ficou relativamente estável (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2010/12



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

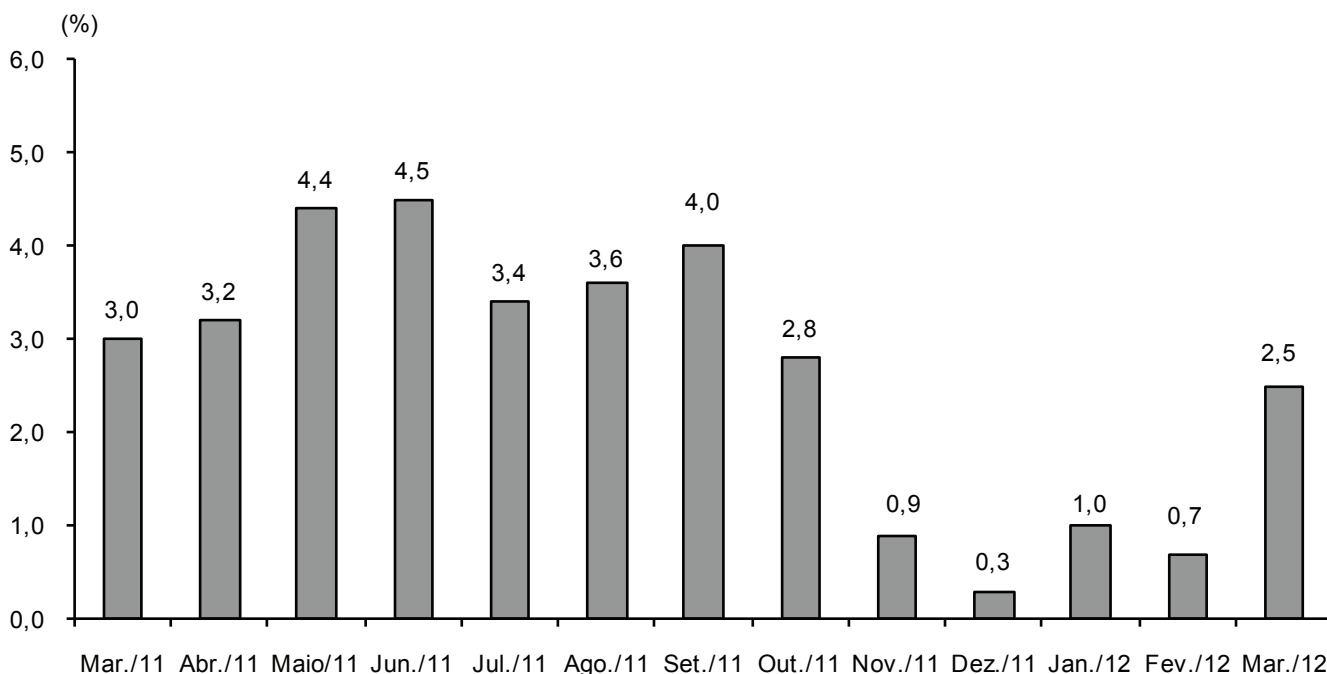
7 - Na comparação de março de 2012 com o mesmo mês de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA passou de 7,4% da PEA para os atuais 7,6%.

8 - No mesmo período, o aumento de 8 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se ao ingresso de 50 mil indivíduos na PEA, o que superou o incremento ocupacional de 42 mil. A **taxa de participação**, por sua vez, aumentou de 56,8% para 57,2%.

9 - Na elevação do **nível de ocupação** de 2,2% nos últimos 12 meses, destacam-se os desempenhos positivos da **indústria de transformação**, que expandiu em 31 mil o número de ocupados, o do **setor de serviços**, com aumento de 13 mil, e o do **comércio**, com ampliação de 9 mil. Constata-se movimento contrário para a **construção civil** (-9 mil ocupados).

Gráfico C

Varição anual do nível de ocupação na RMPA — mar./11-mar./12



FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, especialmente, à incorporação de 60 mil **assalariados com carteira assinada** no **setor privado** e de 19 mil indivíduos no agregado **demais posições** (empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais). Em sentido contrário, destacam-se as reduções de 28 mil pessoas no contingente de **autônomos**, de 7 mil pessoas assalariadas **sem carteira de trabalho assinada** no **setor privado** e de 2 mil no **setor público**.

11 - Entre fevereiro de 2011 e fevereiro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou diminuição tanto para o conjunto dos ocupados (-2,2%) como para os assalariados (-3,2%). Em movimento diverso, observou-se crescimento do rendimento médio real dos autônomos (8,4%).

12 - As **massas de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados apresentaram queda de 1,4% e de 1,0%, respectivamente, no período, sendo que, para os dois grupos, tal comportamento se deveu, exclusivamente, ao decréscimo dos rendimentos.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2012

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Mar./98	1 498	87,0	1 281	89,2	217	75,9	1 250	103,9	54,5	14,5	3 335
Mar./99	1 601	93,0	1 303	90,7	298	104,2	1 218	101,2	56,8	18,6	3 402
Mar./00	1 697	98,5	1 397	97,3	300	104,9	1 208	100,4	58,4	17,7	3 470
Mar./01	1 726	100,2	1 460	101,7	266	93,0	1 230	102,2	58,4	15,4	3 526
Mar./02	1 701	98,8	1 432	99,7	269	94,1	1 294	107,6	56,8	15,8	3 573
Mar./03	1 728	100,3	1 464	101,9	264	92,3	1 330	110,6	56,5	15,3	3 621
Mar./04	1 789	103,9	1 481	103,1	308	107,7	1 317	109,5	57,6	17,2	3 670
Mar./05	1 806	104,9	1 544	107,5	262	91,6	1 363	113,3	57,0	14,5	3 721
Mar./06	1 848	107,3	1 573	109,5	275	96,2	1 405	116,8	56,8	14,9	3 790
Mar./07	1 859	108,0	1 619	112,7	240	83,9	1 443	120,0	56,3	12,9	3 842
Mar./08	1 965	114,1	1 735	120,8	230	80,4	1 411	117,3	58,2	11,7	3 891
Mar./09	2 023	117,5	1 786	124,4	237	82,9	1 429	118,8	58,6	11,7	3 938
Mar./10	2 022	117,4	1 824	127,0	198	69,2	1 489	123,8	57,6	9,8	3 983
2011											
Mar.	2 029	117,8	1 879	130,8	150	52,4	1 543	128,3	56,8	7,4	4 044
Abr.	2 038	118,4	1 887	131,4	151	52,8	1 544	128,3	56,9	7,4	4 050
Mai	2 043	118,6	1 886	131,3	157	54,9	1 547	128,6	56,9	7,7	4 056
Jun.	2 056	119,4	1 896	132,0	160	55,9	1 538	127,8	57,2	7,8	4 062
Jul.	2 062	119,7	1 897	132,1	165	57,7	1 543	128,3	57,2	8,0	4 068
Ago.	2 077	120,6	1 917	133,5	160	55,9	1 536	127,7	57,5	7,7	4 074
Set.	2 103	122,1	1 941	135,2	162	56,6	1 523	126,6	58,0	7,7	4 079
Out.	2 075	120,5	1 928	134,3	147	51,4	1 552	129,0	57,2	7,1	4 084
Nov.	2 061	119,7	1 917	133,5	144	50,3	1 568	130,3	56,8	7,0	4 088
Dez.	2 049	119,0	1 918	133,6	131	45,8	1 591	132,3	56,3	6,4	4 093
2012											
Jan.	2 064	119,9	1 930	134,4	134	46,9	1 577	131,1	56,7	6,5	4 098
Fev.	2 061	119,7	1 917	133,5	144	50,3	1 574	130,8	56,7	7,0	4 102
Mar.	2 079	120,7	1 921	133,8	158	55,2	1 556	129,3	57,2	7,6	4 107
Δ% mensal											
Mar./12/fev./12	0,9	-	0,2	-	9,7	-	-1,1	-	0,9	8,6	0,1
Δ% no ano											
Mar./12/dez./11	1,5	-	0,2	-	20,6	-	-2,2	-	1,6	18,8	0,3
Δ% anual											
Mar./12/mar./11	2,5	-	2,2	-	5,3	-	0,8	-	0,7	2,7	1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2012

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Mar./98	14,5	10,6	3,9	2,6	1,3
Mar./99	18,6	12,3	6,3	4,3	2,0
Mar./00	17,7	10,8	6,9	4,8	2,1
Mar./01	15,4	9,6	5,8	3,7	2,1
Mar./02	15,8	9,9	5,9	3,6	2,3
Mar./03	15,3	9,9	5,4	3,3	2,1
Mar./04	17,2	11,3	5,9	3,8	2,1
Mar./05	14,5	10,1	4,4	2,7	1,7
Mar./06	14,9	10,4	4,5	2,8	1,7
Mar./07	12,9	9,4	3,5	2,4	1,1
Mar./08	11,7	8,7	3,0	2,0	(1)-
Mar./09	11,7	9,0	2,7	1,7	(1)-
Mar./10	9,8	7,7	2,1	1,5	(1)-
2011					
Mar.	7,4	6,3	1,1	(1)-	(1)-
Abr.	7,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-
Maio	7,7	6,7	(1)-	(1)-	(1)-
Jun.	7,8	6,7	1,1	(1)-	(1)-
Jul.	8,0	6,7	1,3	(1)-	(1)-
Ago.	7,7	6,4	1,3	(1)-	(1)-
Set.	7,7	6,3	1,4	1,1	(1)-
Out.	7,1	5,9	1,2	(1)-	(1)-
Nov.	7,0	5,8	1,2	(1)-	(1)-
Dez.	6,4	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
2012					
Jan.	6,5	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Fev.	7,0	6,0	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	7,6	6,6	(1)-	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Mar./12/fev./12	8,6	10,0	-	-	-
Δ% no ano					
Mar./12/dez./11	18,8	22,2	-	-	-
Δ% anual					
Mar./12/mar./11	2,7	4,8	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2012

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	14,5	13,0	16,7	(1)-	26,2	12,5	8,2	(1)-	(1)-	9,3	19,3	19,7	13,8
Mar./99	18,6	16,5	21,5	(1)-	29,8	16,0	11,9	(1)-	(1)-	12,4	24,0	24,7	18,0
Mar./00	17,7	15,0	21,2	(1)-	30,4	14,1	11,6	(1)-	(1)-	10,5	23,7	25,0	16,8
Mar./01	15,4	12,8	18,7	(1)-	28,5	11,9	10,6	(1)-	(1)-	9,0	21,3	24,6	14,2
Mar./02	15,8	13,4	18,8	(1)-	25,9	13,4	10,3	(1)-	(1)-	10,1	20,7	22,9	14,7
Mar./03	15,3	13,0	18,2	(1)-	26,6	12,9	10,0	(1)-	(1)-	9,3	20,6	21,5	14,5
Mar./04	17,2	14,6	20,3	(1)-	31,1	13,7	10,8	(1)-	(1)-	9,4	23,5	23,2	16,3
Mar./05	14,5	11,3	18,3	(1)-	25,5	13,2	9,4	(1)-	(1)-	8,6	19,5	20,4	13,6
Mar./06	14,9	12,6	17,6	(1)-	28,0	13,2	8,9	(1)-	(1)-	8,6	20,0	20,4	13,9
Mar./07	12,9	10,1	16,1	(1)-	24,3	11,5	9,5	(1)-	(1)-	7,8	17,2	18,2	12,0
Mar./08	11,7	10,0	13,8	(1)-	23,8	10,2	8,2	(1)-	(1)-	7,1	15,8	15,1	11,1
Mar./09	11,7	9,1	14,6	(1)-	23,9	10,0	7,6	(1)-	(1)-	6,4	16,2	14,2	11,2
Mar./10	9,8	8,2	11,7	(1)-	20,6	9,3	6,0	(1)-	(1)-	5,5	13,5	13,1	9,2
2011													
Mar.	7,4	6,1	8,9	(1)-	16,2	7,0	4,0	(1)-	(1)-	4,2	10,3	10,3	6,9
Abr.	7,4	6,1	8,9	(1)-	16,2	6,7	4,2	(1)-	(1)-	4,1	10,3	10,2	7,0
Mai	7,7	6,4	9,3	(1)-	17,7	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,0	11,0	10,8	7,3
Jun.	7,8	6,3	9,5	(1)-	17,9	7,0	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	11,1	11,8	7,3
Jul.	8,0	6,8	9,5	(1)-	17,5	7,6	(1)-	(1)-	(1)-	4,6	11,0	12,3	7,5
Ago.	7,7	6,4	9,2	(1)-	16,2	7,7	(1)-	(1)-	(1)-	4,6	10,5	12,0	7,2
Set.	7,7	6,5	9,0	(1)-	15,6	7,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	10,4	12,2	7,1
Out.	7,1	5,9	8,4	(1)-	14,7	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	4,2	9,6	11,2	6,5
Nov.	7,0	6,1	8,1	(1)-	15,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,4	11,1	6,5
Dez.	6,4	5,7	7,2	(1)-	13,9	6,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,8	8,7	10,1	5,9
2012													
Jan.	6,5	5,7	7,4	(1)-	14,1	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,7	9,0	10,4	5,9
Fev.	7,0	5,9	8,1	(1)-	15,3	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,6	9,8	6,5
Mar.	7,6	6,3	9,0	(1)-	16,5	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	10,3	10,1	7,2
Δ% mensal													
Mar./12/fev./12	8,6	6,8	11,1	-	7,8	6,3	-	-	-	15,4	7,3	3,1	10,8
Δ% no ano													
Mar./12/dez./11	18,8	10,5	25,0	-	18,7	9,7	-	-	-	18,4	18,4	0,0	22,0
Δ% anual													
Mar./12/mar./11	2,7	3,3	1,1	-	1,9	-2,9	-	-	-	7,1	0,0	-1,9	4,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2012

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	100,0	52,1	47,9	(1)-	40,7	36,7	11,9	(1)-	(1)-	30,6	69,4	16,7	83,3
Mar./99	100,0	50,4	49,6	(1)-	39,0	34,4	14,0	(1)-	(1)-	31,1	68,9	13,1	86,9
Mar./00	100,0	47,2	52,8	(1)-	42,2	29,6	14,9	(1)-	(1)-	26,7	73,3	16,7	83,3
Mar./01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,2	29,3	15,5	(1)-	(1)-	28,1	71,9	18,6	81,4
Mar./02	100,0	46,5	53,5	(1)-	39,5	32,7	14,8	(1)-	(1)-	29,5	70,5	19,1	80,9
Mar./03	100,0	47,5	52,5	(1)-	40,7	32,1	15,1	(1)-	(1)-	28,3	71,7	15,2	84,8
Mar./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	46,5	28,7	14,0	(1)-	(1)-	24,6	75,4	17,2	82,8
Mar./05	100,0	42,8	57,2	(1)-	42,7	34,3	14,5	(1)-	(1)-	27,3	72,7	17,5	82,5
Mar./06	100,0	46,1	53,9	(1)-	43,9	33,9	13,5	(1)-	(1)-	26,2	73,8	19,9	80,1
Mar./07	100,0	41,8	58,2	(1)-	41,1	34,7	16,7	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,1	79,9
Mar./08	100,0	46,0	54,0	(1)-	43,5	33,4	15,8	(1)-	(1)-	27,9	72,1	21,2	78,8
Mar./09	100,0	42,1	57,9	(1)-	41,6	32,8	14,4	(1)-	(1)-	25,2	74,8	19,5	80,5
Mar./10	100,0	44,8	55,2	(1)-	42,0	36,3	13,7	(1)-	(1)-	26,2	73,8	21,9	78,1
2011													
Mar.	100,0	45,0	55,0	(1)-	41,6	37,1	12,2	(1)-	(1)-	27,1	72,9	17,6	82,4
Abr.	100,0	44,4	55,6	(1)-	42,7	35,2	12,9	(1)-	(1)-	26,5	73,5	16,2	83,8
Mai	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,9	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	24,6	75,4	16,5	83,5
Jun.	100,0	43,8	56,2	(1)-	45,7	34,5	(1)-	(1)-	(1)-	24,2	75,8	17,7	82,3
Jul.	100,0	45,7	54,3	(1)-	43,1	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	26,6	73,4	18,2	81,8
Ago.	100,0	44,5	55,5	(1)-	39,9	38,6	(1)-	(1)-	(1)-	28,0	72,0	17,9	82,1
Set.	100,0	45,4	54,6	(1)-	38,6	37,1	(1)-	(1)-	(1)-	27,6	72,4	18,4	81,6
Out.	100,0	44,4	55,6	(1)-	39,8	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	27,7	72,3	18,8	81,2
Nov.	100,0	47,4	52,6	(1)-	40,6	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	28,5	71,5	19,0	81,0
Dez.	100,0	48,6	51,4	(1)-	40,8	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,1	80,9
2012													
Jan.	100,0	47,5	52,5	(1)-	40,4	38,6	(1)-	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,4	80,6
Fev.	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,7	35,2	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,0	82,0
Mar.	100,0	44,9	55,1	(1)-	42,3	34,5	(1)-	(1)-	(1)-	27,7	72,3	17,1	82,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2012

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL		Indústria de Transformação		Comércio		Serviços		Outros (1)	
	Números Absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)
Mar./98	1 281	89,2	242	85,2	220	95,7	633	86,7	186	96,9
Mar./99	1 303	90,7	245	86,3	228	99,1	643	88,1	187	97,4
Mar./00	1 397	97,3	272	95,8	236	102,6	702	96,2	187	97,4
Mar./01	1 460	101,7	284	100,0	243	105,7	750	102,7	183	95,3
Mar./02	1 432	99,7	282	99,3	228	99,1	737	101,0	185	96,4
Mar./03	1 464	101,9	259	91,2	242	105,2	769	105,3	194	101,0
Mar./04	1 481	103,1	272	95,8	249	108,3	766	104,9	194	101,0
Mar./05	1 544	107,5	313	110,2	264	114,8	777	106,4	190	99,0
Mar./06	1 573	109,5	308	108,5	282	122,6	791	108,4	192	100,0
Mar./07	1 619	112,7	292	102,8	278	120,9	847	116,0	202	105,2
Mar./08	1 735	120,8	311	109,5	311	135,2	904	123,8	209	108,9
Mar./09	1 786	124,4	302	106,3	300	130,4	977	133,8	207	107,8
Mar./10	1 824	127,0	305	107,4	301	130,9	996	136,4	222	115,6
2011										
Mar.	1 879	130,8	323	113,7	304	132,2	1 022	140,0	230	119,8
Abr.	1 887	131,4	323	113,7	309	134,3	1 025	140,4	230	119,8
Maio	1 886	131,3	330	116,2	311	135,2	1 022	140,0	223	116,1
Jun.	1 896	132,0	328	115,5	316	137,4	1 022	140,0	230	119,8
Jul.	1 897	132,1	329	115,8	317	137,8	1 019	139,6	232	120,8
Ago.	1 917	133,5	328	115,5	324	140,9	1 030	141,1	235	122,4
Set.	1 941	135,2	343	120,8	323	140,4	1 042	142,7	233	121,4
Out.	1 928	134,3	339	119,4	312	135,7	1 044	143,0	233	121,4
Nov.	1 917	133,5	333	117,3	296	128,7	1 050	143,8	238	124,0
Dez.	1 918	133,6	328	115,5	298	129,6	1 055	144,5	237	123,4
2012										
Jan.	1 930	134,4	338	119,0	306	133,0	1 054	144,4	232	120,8
Fev.	1 917	133,5	348	122,5	313	136,1	1 032	141,4	224	116,7
Mar.	1 921	133,8	354	124,6	313	136,1	1 035	141,8	219	114,1
Δ% mensal										
Mar./12/fev./12	0,2	-	1,7	-	0,0	-	0,3	-	-2,2	-
Δ% no ano										
Mar./12/dez./11	0,2	-	7,9	-	5,0	-	-1,9	-	-7,6	-
Δ% anual										
Mar./12/mar./11	2,2	-	9,6	-	3,0	-	1,3	-	-4,8	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Englobam construção civil, serviços domésticos, etc. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2012

PERÍODOS E VARIÁVEIS	ASSALARIADOS (2)														AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)							
			Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada											
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)				
Mar./98	1 281	89,2	836	93,1	669	91,9	572	95,7	97	74,6	167	98,2	226	85,0	89	82,4		
Mar./99	1 303	90,7	833	92,8	672	92,3	570	95,3	102	78,5	161	94,7	251	94,4	99	91,7		
Mar./00	1 397	97,3	866	96,4	709	97,4	589	98,5	120	92,3	157	92,4	258	97,0	104	96,3		
Mar./01	1 460	101,7	943	105,0	770	105,8	626	104,7	144	110,8	173	101,8	265	99,6	105	97,2		
Mar./02	1 432	99,7	963	107,2	797	109,5	646	108,0	151	116,2	166	97,6	236	88,7	106	98,1		
Mar./03	1 464	101,9	952	106,0	769	105,6	635	106,2	134	103,1	183	107,6	267	100,4	102	94,4		
Mar./04	1 481	103,1	979	109,0	798	109,6	662	110,7	136	104,6	181	106,5	262	98,5	102	94,4		
Mar./05	1 544	107,5	1 031	114,8	854	117,3	715	119,6	139	106,9	177	104,1	278	104,5	103	95,4		
Mar./06	1 573	109,5	1 075	119,7	891	122,4	747	124,9	144	110,8	184	108,2	259	97,4	104	96,3		
Mar./07	1 619	112,7	1 103	122,8	896	123,1	741	123,9	155	119,2	207	121,8	262	98,5	110	101,9		
Mar./08	1 735	120,8	1 164	129,6	970	133,2	809	135,3	161	123,8	194	114,1	297	111,7	113	104,6		
Mar./09	1 786	124,4	1 228	136,7	1 014	139,3	866	144,8	148	113,8	214	125,9	268	100,8	109	100,9		
Mar./10	1 824	127,0	1 264	140,8	1 047	143,8	886	148,2	161	123,8	217	127,6	267	100,4	109	100,9		
2011																		
Mar.	1 879	130,8	1 338	149,0	1 111	152,6	968	161,9	143	110,0	227	133,5	263	98,9	101	93,5		
Abr.	1 887	131,4	1 342	149,4	1 108	152,2	966	161,5	142	109,2	234	137,6	260	97,7	100	92,6		
Mai	1 886	131,3	1 353	150,7	1 115	153,2	972	162,5	143	110,0	238	140,0	270	101,5	96	88,9		
Jun.	1 896	132,0	1 356	151,0	1 119	153,7	975	163,0	144	110,8	236	138,8	275	103,4	100	92,6		
Jul.	1 897	132,1	1 355	150,9	1 121	154,0	978	163,5	143	110,0	233	137,1	275	103,4	103	95,4		
Ago.	1 917	133,5	1 367	152,2	1 135	155,9	995	166,4	140	107,7	232	136,5	271	101,9	107	99,1		
Set.	1 941	135,2	1 382	153,9	1 154	158,5	1 005	168,1	149	114,6	228	134,1	266	100,0	112	103,7		
Out.	1 928	134,3	1 377	153,3	1 153	158,4	1 002	167,6	151	116,2	223	131,2	263	98,9	112	103,7		
Nov.	1 917	133,5	1 355	150,9	1 129	155,1	973	162,7	156	120,0	226	132,9	265	99,6	111	102,8		
Dez.	1 918	133,6	1 354	150,8	1 128	154,9	980	163,9	148	113,8	225	132,4	273	102,6	107	99,1		
2012																		
Jan.	1 930	134,4	1 369	152,4	1 148	157,7	1 004	167,9	144	110,8	221	130,0	271	101,9	103	95,4		
Fev.	1 917	133,5	1 367	152,2	1 150	158,0	1 007	168,4	143	110,0	217	127,6	258	97,0	104	96,3		
Mar.	1 921	133,8	1 369	152,4	1 147	157,6	1 012	169,2	135	103,8	222	130,6	260	97,7	101	93,5		
Δ% mensal																		
Mar./12/fev./12	0,2	-	0,1	-	-0,3	-	0,5	-	-5,6	-	2,3	-	0,8	-	-2,9	-		
Δ% no ano																		
Mar./12/dez./11	0,2	-	1,1	-	1,7	-	3,3	-	-8,8	-	-1,3	-	-4,8	-	-5,6	-		
Δ% anual																		
Mar./12/mar./11	2,2	-	2,3	-	3,2	-	4,5	-	-5,6	-	-2,2	-	-1,1	-	0,0	-		

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas de mar./12 corrigidas em 15.05.12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2012

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RAMOS DE ATIVIDADE								
	TOTAL (1)	Indústria de Transformação					Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos
		Total	Metal- -mecânica	Química e borracha	Calçados	Outras indústrias (2)			
Mar./98	89,2	85,2	87,7	100,0	71,4	89,3	120,8	95,7	82,4
Mar./99	90,7	86,3	84,9	83,9	84,4	89,3	105,2	99,1	91,7
Mar./00	97,3	95,8	98,6	87,1	102,6	91,3	98,7	102,6	96,3
Mar./01	101,7	100,0	101,4	93,5	101,3	100,0	92,2	105,7	97,2
Mar./02	99,7	99,3	106,8	87,1	98,7	98,1	97,4	99,1	98,1
Mar./03	101,9	91,2	97,3	93,5	83,1	92,2	107,8	105,2	94,4
Mar./04	103,1	95,8	106,8	96,8	80,5	99,0	111,7	108,3	94,4
Mar./05	107,5	110,2	121,9	116,1	100,0	107,8	102,6	114,8	95,4
Mar./06	109,5	108,5	121,9	112,9	103,9	101,0	107,8	122,6	96,3
Mar./07	112,7	102,8	123,3	103,2	94,8	94,2	113,0	120,9	101,9
Mar./08	120,8	109,5	120,5	106,5	111,7	101,0	122,1	135,2	104,6
Mar./09	124,4	106,3	141,1	116,1	81,8	97,1	120,8	130,4	100,9
Mar./10	127,0	107,4	137,0	122,6	85,7	98,1	141,6	130,9	100,9
2011									
Mar.	130,8	113,7	141,1	100,0	87,0	118,4	155,8	132,2	93,5
Abr.	131,4	113,7	130,1	109,7	89,6	121,4	157,1	134,3	92,6
Mai	131,3	116,2	137,0	112,9	88,3	123,3	157,1	135,2	88,9
Jun.	132,0	115,5	137,0	122,6	93,5	114,6	161,0	137,4	92,6
Jul.	132,1	115,8	139,7	116,1	94,8	114,6	161,0	137,8	95,4
Ago.	133,5	115,5	145,2	109,7	89,6	115,5	158,4	140,9	99,1
Set.	135,2	120,8	147,9	106,5	102,6	119,4	150,6	140,4	103,7
Out.	134,3	119,4	149,3	119,4	97,4	114,6	150,6	135,7	103,7
Nov.	133,5	117,3	138,4	119,4	96,1	117,5	155,8	128,7	102,8
Dez.	133,6	115,5	143,8	119,4	94,8	109,7	159,7	129,6	99,1
2012									
Jan.	134,4	119,0	146,6	100,0	105,2	115,5	157,1	133,0	95,4
Fev.	133,5	122,5	152,1	119,4	107,8	113,6	150,6	136,1	96,3
Mar.	133,8	124,6	146,6	129,0	114,3	115,5	144,2	136,1	93,5
Δ% mensal									
Mar./12/fev./12	0,2	1,7	-3,6	8,0	6,0	1,7	-4,3	0,0	-2,9
Δ% no ano									
Mar./12/dez./11	0,2	7,9	1,9	8,0	20,6	5,3	-9,8	5,0	-5,6
Δ% anual									
Mar./12/mar./11	2,2	9,6	3,9	29,0	31,4	-2,4	-7,5	3,0	0,0

(continua)

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2012

PERÍODOS E VARIACIONES	RAMOS DE ATIVIDADE						
	Serviços						
	Total	Oficina mecânica	Limpeza e outras oficinas	Transportes	Especializados	Administração e utilidade pública	Creditícios
Mar./98	86,7	111,1	80,3	91,0	90,7	98,1	113,0
Mar./99	88,1	118,5	77,3	97,0	80,0	99,1	95,7
Mar./00	96,2	118,5	95,5	101,5	96,0	92,5	95,7
Mar./01	102,7	85,2	119,7	92,5	92,0	98,1	113,0
Mar./02	101,0	103,7	89,4	103,0	96,0	100,0	104,3
Mar./03	105,3	114,8	103,0	95,5	110,7	109,3	104,3
Mar./04	104,9	88,9	107,6	95,5	104,0	105,6	117,4
Mar./05	106,4	103,7	116,7	111,9	100,0	102,8	100,0
Mar./06	108,4	107,4	112,1	109,0	108,0	110,3	91,3
Mar./07	116,0	103,7	136,4	113,4	114,7	117,8	108,7
Mar./08	123,8	125,9	140,9	114,9	124,0	121,5	130,4
Mar./09	133,8	133,3	134,8	113,4	166,7	129,9	130,4
Mar./10	136,4	125,9	128,8	128,4	136,0	122,4	126,1
2011							
Mar.	140,0	148,1	107,6	137,3	162,7	121,5	156,5
Abr.	140,4	151,9	95,5	135,8	169,3	123,4	139,1
Mai	140,0	129,6	98,5	132,8	156,0	133,6	121,7
Jun.	140,0	114,8	104,5	134,3	160,0	135,5	100,0
Jul.	139,6	111,1	115,2	135,8	148,0	135,5	100,0
Ago.	141,1	125,9	121,2	137,3	148,0	136,4	104,3
Set.	142,7	140,7	119,7	143,3	152,0	136,4	100,0
Out.	143,0	133,3	112,1	144,8	156,0	133,6	(4)-
Nov.	143,8	140,7	110,6	147,8	164,0	127,1	108,7
Dez.	144,5	148,1	113,6	147,8	168,0	120,6	117,4
2012							
Jan.	144,4	151,9	131,8	150,7	172,0	117,8	126,1
Fev.	141,4	137,0	131,8	149,3	168,0	120,6	108,7
Mar.	141,8	144,4	136,4	146,3	170,7	124,3	108,7
Δ% mensal							
Mar./12/fev./12	0,3	5,4	3,5	-2,0	1,6	3,1	0,0
Δ% no ano							
Mar./12/dez./11	-1,9	-2,5	20,1	-1,0	1,6	3,1	-7,4
Δ% anual							
Mar./12/mar./11	1,3	-2,5	26,8	6,6	4,9	2,3	-30,5

(continua)

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2012

PERÍODOS E VARIACIONES	RAMOS DE ATIVIDADE						
	Serviços						
	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Serviços pessoais	Diversões, radiodifusão e teledifusão	Outros serviços (3)
Mar./98	81,0	90,9	93,8	54,9	87,0	88,9	68,8
Mar./99	87,3	95,5	81,3	64,7	95,7	94,4	76,3
Mar./00	98,4	90,9	93,8	96,1	87,0	(4)-	97,5
Mar./01	111,1	106,1	87,5	115,7	108,7	(4)-	111,3
Mar./02	96,8	103,0	107,8	109,8	117,4	100,0	96,3
Mar./03	98,4	104,5	101,6	107,8	121,7	122,2	102,5
Mar./04	103,2	107,6	106,3	117,6	104,3	116,7	100,0
Mar./05	92,1	109,1	109,4	102,0	160,9	111,1	98,8
Mar./06	96,8	118,2	110,9	90,2	126,1	116,7	112,5
Mar./07	104,8	134,8	131,3	98,0	139,1	133,3	88,8
Mar./08	114,3	121,2	137,5	125,5	165,2	116,7	103,8
Mar./09	120,6	140,9	156,3	117,6	165,2	133,3	113,8
Mar./10	149,2	157,6	157,8	129,4	200,0	150,0	118,8
2011							
Mar.	133,3	157,6	159,4	127,5	191,3	150,0	131,3
Abr.	131,7	157,6	164,1	133,3	204,3	150,0	131,3
Mai	136,5	159,1	164,1	135,3	187,0	150,0	137,5
Jun.	133,3	159,1	168,8	131,4	178,3	150,0	140,0
Jul.	133,3	156,1	165,6	125,5	178,3	166,7	143,8
Ago.	130,2	153,0	175,0	119,6	178,3	166,7	145,0
Set.	120,6	151,5	182,8	129,4	191,3	150,0	145,0
Out.	130,2	162,1	185,9	121,6	182,6	144,4	173,8
Nov.	133,3	166,7	176,6	129,4	182,6	133,3	146,3
Dez.	144,4	171,2	168,8	121,6	187,0	138,9	146,3
2012							
Jan.	139,7	162,1	159,4	121,6	187,0	144,4	141,3
Fev.	146,0	156,1	159,4	109,8	187,0	155,6	130,0
Mar.	138,1	160,6	160,9	111,8	182,6	161,1	122,5
Δ% mensal							
Mar./12/fev./12	-5,4	2,9	0,9	1,8	-2,4	3,5	-5,8
Δ% no ano							
Mar./12/dez./11	-4,4	-6,2	-4,7	-8,1	-2,4	16,0	-16,3
Δ% anual							
Mar./12/mar./11	3,6	1,9	0,9	-12,3	-4,5	7,4	-6,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui outros setores de atividade. (2) Incluem têxtil, vestuário e artefatos de tecido, alimentação, papel, papelão, cortiça, gráficas, mobiliário e produtos de madeira, vidros, cristais, espelhos, cerâmicas, materiais de construção, artesanato e outras indústrias de transformação. (3) Incluem serviços comunitários, comércio, administração de valores imobiliários e de imóveis e outros serviços. (4) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2012

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	100,0	59,2	40,8	(1)-	19,5	43,6	22,7	10,0	3,2	50,7	49,3	11,6	88,4
Mar./99	100,0	58,6	41,4	(1)-	21,0	41,2	23,8	10,1	3,0	50,1	49,9	9,2	90,8
Mar./00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,9	38,9	24,3	11,3	3,5	49,1	50,9	10,8	89,2
Mar./01	100,0	57,6	42,4	(1)-	19,3	39,5	24,0	12,3	4,0	51,6	48,4	10,4	89,6
Mar./02	100,0	56,6	43,4	(1)-	21,2	39,7	24,2	11,2	3,2	49,2	50,8	12,1	87,9
Mar./03	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,3	39,3	24,5	11,5	3,9	50,1	49,9	10,0	90,0
Mar./04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,4	37,6	24,0	13,2	3,4	49,1	50,9	11,8	88,2
Mar./05	100,0	56,8	43,2	(1)-	21,1	38,1	23,6	12,9	3,9	49,1	50,9	11,6	88,4
Mar./06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,7	39,0	24,0	13,0	3,7	48,5	51,5	13,5	86,5
Mar./07	100,0	55,3	44,7	(1)-	18,9	39,4	23,4	14,1	3,9	48,5	51,5	13,3	86,7
Mar./08	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,5	39,3	23,6	14,1	4,4	48,9	51,1	15,9	84,1
Mar./09	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,5	39,1	23,1	15,6	4,6	48,8	51,2	15,5	84,5
Mar./10	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,5	38,3	23,6	15,9	4,5	48,8	51,2	15,8	84,2
2011													
Mar.	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,1	39,2	23,1	15,7	4,6	49,5	50,5	12,1	87,9
Abr.	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,6	38,9	23,6	15,2	4,6	49,1	50,9	11,4	88,6
Mai	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,8	38,1	24,0	14,8	5,0	48,9	51,1	11,5	88,5
Jun.	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,7	38,7	23,2	15,1	5,2	48,5	51,5	11,1	88,9
Jul.	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,7	38,5	22,8	15,6	5,3	48,1	51,9	11,3	88,7
Ago.	100,0	54,3	45,7	(1)-	17,3	38,7	22,8	15,9	5,2	48,6	51,4	11,0	89,0
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	17,3	38,2	22,6	16,4	5,3	48,4	51,6	11,0	89,0
Out.	100,0	54,1	45,9	(1)-	17,6	38,3	22,4	16,1	5,4	48,2	51,8	11,4	88,6
Nov.	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,4	38,8	22,0	16,0	5,6	48,2	51,8	11,5	88,5
Dez.	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,2	38,7	22,2	16,2	5,5	48,7	51,3	11,6	88,4
2012													
Jan.	100,0	54,5	45,5	(1)-	17,1	39,6	21,8	15,8	5,4	48,9	51,1	11,6	88,4
Fev.	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,7	38,6	21,7	16,5	5,3	48,5	51,5	12,3	87,7
Mar.	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,6	39,1	21,9	15,8	5,4	48,1	51,9	12,5	87,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1999/2012

PERÍODOS E VARIações	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Fev./99	1 472	101,7	1 467	102,4	1 347	109,2
Fev./00	1 429	98,7	1 393	97,3	1 241	100,6
Fev./01	1 433	99,0	1 450	101,3	1 194	96,8
Fev./02	1 355	93,6	1 362	95,1	1 226	99,4
Fev./03	1 258	86,9	1 258	87,8	1 083	87,8
Fev./04	1 256	86,7	1 296	90,5	992	80,4
Fev./05	1 241	85,7	1 283	89,6	1 009	81,8
Fev./06	1 264	87,3	1 287	89,9	1 022	82,8
Fev./07	1 289	89,0	1 329	92,8	1 073	87,0
Fev./08	1 292	89,2	1 287	89,9	1 109	89,9
Fev./09	1 398	96,5	1 381	96,4	1 158	93,8
Fev./10	1 427	98,5	1 409	98,4	1 219	98,8
2011						
Fev.	1 472	101,7	1 466	102,4	1 217	98,6
Mar.	1 468	101,4	1 437	100,3	1 242	100,6
Abr.	1 448	100,0	1 419	99,1	1 265	102,5
Mai	1 462	101,0	1 426	99,6	1 333	108,0
Jun.	1 450	100,1	1 424	99,4	1 318	106,8
Jul.	1 485	102,6	1 456	101,7	1 298	105,2
Ago.	1 473	101,7	1 445	100,9	1 246	101,0
Set.	1 480	102,2	1 458	101,8	1 238	100,3
Out.	1 469	101,5	1 454	101,5	1 240	100,5
Nov.	1 492	103,0	1 480	103,4	1 280	103,7
Dez.	1 468	101,4	1 452	101,4	1 255	101,7
2012						
Jan.	1 453	100,3	1 437	100,3	1 281	103,8
Fev.	1 439	99,4	1 419	99,1	1 319	106,9
Δ% mensal						
Fev./12/jan./12	-1,0	-	-1,3	-	3,0	-
Δ% no ano						
Fev./12/dez./11	-2,0	-	-2,3	-	5,1	-
Δ% anual						
Fev./12/fev./11	-2,2	-	-3,2	-	8,4	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./12. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1999/2012

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Fev./99	377	628	987	1 631	3 178	502	653	1 004	1 673	3 013
Fev./00	345	564	903	1 618	3 311	455	609	903	1 558	2 934
Fev./01	359	581	862	1 611	3 012	449	631	911	1 590	2 966
Fev./02	390	584	857	1 558	2 856	473	591	915	1 558	2 661
Fev./03	346	512	824	1 428	2 562	441	577	824	1 416	2 528
Fev./04	376	541	772	1 415	2 780	463	617	853	1 441	2 737
Fev./05	375	561	817	1 419	2 598	472	587	866	1 419	2 476
Fev./06	415	563	830	1 384	2 728	492	623	841	1 384	2 509
Fev./07	474	609	826	1 354	2 618	541	668	894	1 399	2 573
Fev./08	480	628	880	1 390	2 654	523	632	885	1 390	2 443
Fev./09	479	616	927	1 484	2 987	547	677	935	1 441	2 706
Fev./10	554	681	907	1 588	3 025	575	681	915	1 513	2 798
2011										
Fev.	569	705	963	1 604	2 924	622	749	970	1 568	2 889
Mar.	576	692	955	1 591	2 899	622	739	962	1 556	2 768
Abr.	574	702	945	1 574	2 974	623	731	952	1 574	2 740
Mai	569	711	971	1 561	3 054	617	725	971	1 561	2 855
Jun.	566	724	1 001	1 553	3 036	621	724	987	1 553	2 829
Jul.	565	723	1 034	1 551	3 102	620	723	1 020	1 551	2 964
Ago.	565	722	1 033	1 549	3 097	614	722	1 019	1 549	2 861
Set.	564	720	1 029	1 588	3 087	612	720	1 029	1 578	2 954
Out.	560	717	1 025	1 616	3 075	610	721	1 025	1 572	2 909
Nov.	569	714	1 020	1 642	3 059	612	734	1 020	1 598	2 991
Dez.	567	710	1 015	1 591	2 978	609	731	1 015	1 557	2 809
2012										
Jan.	583	707	1 010	1 549	2 795	613	737	1 010	1 549	2 694
Fev.	594	710	1 005	1 541	2 781	625	734	1 005	1 508	2 613
Δ% mensal										
Fev./12/jan./12	1,9	0,4	-0,5	-0,5	-0,5	2,0	-0,4	-0,5	-2,6	-3,0
Δ% no ano										
Fev./12/dez./11	4,8	0,0	-1,0	-3,1	-6,6	2,6	0,4	-1,0	-3,1	-7,0
Δ% anual										
Fev./12/fev./11	4,4	0,7	4,4	-3,9	-4,9	0,5	-2,0	3,6	-3,8	-9,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./12.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1999/2012

PERÍODOS E VARIACÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% Mais Ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% Mais Ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Fev./99	259	418	767	1 267	3 433	5 219	405	518	813	1 273	3 272	4 927
Fev./00	224	374	710	1 192	3 444	5 250	363	472	742	1 175	3 189	4 854
Fev./01	240	382	711	1 178	3 462	5 419	359	474	751	1 197	3 380	5 272
Fev./02	264	397	697	1 167	3 161	4 812	373	476	734	1 174	3 063	4 645
Fev./03	234	367	661	1 070	2 936	4 491	356	449	692	1 075	2 817	4 265
Fev./04	248	378	671	1 052	2 925	4 497	380	474	711	1 089	2 909	4 457
Fev./05	240	380	668	1 058	2 860	4 385	381	479	715	1 083	2 856	4 394
Fev./06	281	411	695	1 071	2 879	4 456	405	501	735	1 092	2 820	4 350
Fev./07	302	441	721	1 095	2 901	4 429	441	533	760	1 121	2 899	4 465
Fev./08	321	455	715	1 084	2 912	4 468	449	535	745	1 082	2 788	4 275
Fev./09	327	468	753	1 136	3 240	5 005	453	545	777	1 126	3 080	4 774
Fev./10	356	506	782	1 172	3 247	5 015	502	588	806	1 169	3 076	4 742
2011												
Fev.	436	557	834	1 227	3 269	5 064	523	612	847	1 216	3 190	4 945
Mar.	439	557	825	1 230	3 256	5 004	528	610	834	1 210	3 097	4 752
Abr.	430	554	820	1 228	3 189	4 820	528	610	829	1 210	3 027	4 555
Maio	427	553	826	1 236	3 231	4 860	524	609	833	1 208	3 054	4 603
Jun.	434	557	833	1 236	3 173	4 762	524	610	840	1 211	3 032	4 577
Jul.	437	558	840	1 249	3 289	4 972	526	611	852	1 226	3 130	4 769
Ago.	431	554	837	1 243	3 255	4 929	516	605	850	1 230	3 092	4 695
Set.	432	556	841	1 259	3 262	4 882	516	605	856	1 255	3 115	4 665
Out.	421	552	843	1 269	3 210	4 759	508	602	853	1 261	3 099	4 598
Nov.	424	558	855	1 288	3 267	4 857	520	612	867	1 275	3 162	4 714
Dez.	420	556	854	1 270	3 193	4 790	520	613	861	1 249	3 082	4 641
2012												
Jan.	429	564	853	1 251	3 144	4 756	529	618	858	1 229	3 039	4 635
Fev.	432	568	850	1 243	3 093	4 670	532	622	854	1 218	2 981	4 552
Δ% mensal												
Fev./12/jan./12	0,7	0,7	-0,4	-0,6	-1,6	-1,8	0,6	0,6	-0,5	-0,9	-1,9	-1,8
Δ% no ano												
Fev./12/dez./11	2,9	2,2	-0,5	-2,1	-3,1	-2,5	2,3	1,5	-0,8	-2,5	-3,3	-1,9
Δ% anual												
Fev./12/fev./11	-0,9	2,0	1,9	1,3	-5,4	-7,8	1,7	1,6	0,8	0,2	-6,6	-7,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./12.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1999/2012

PERÍODOS E VARIACIONES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Fev./99	93,0	102,4	95,2	94,8	103,6	98,1
Fev./00	98,6	98,7	97,3	97,3	97,3	94,7
Fev./01	102,3	98,9	101,1	104,1	101,2	105,4
Fev./02	102,2	93,7	95,7	108,7	95,2	103,5
Fev./03	103,6	87,2	90,4	104,9	88,4	92,7
Fev./04	105,5	86,8	91,5	109,8	90,5	99,4
Fev./05	109,0	85,6	93,3	114,8	89,5	102,7
Fev./06	112,4	87,3	98,1	118,8	90,1	107,0
Fev./07	114,9	89,2	102,5	124,3	93,1	115,7
Fev./08	122,2	89,5	109,3	130,0	90,3	117,4
Fev./09	125,8	96,8	121,9	135,3	96,8	131,0
Fev./10	129,0	98,1	126,6	139,9	97,9	137,0
2011						
Fev.	134,1	101,6	136,3	149,1	102,6	152,9
Mar.	132,3	101,5	134,2	149,1	100,8	150,3
Abr.	133,0	99,9	132,9	149,6	99,2	148,4
Mai	132,9	101,1	134,4	150,7	100,0	150,7
Jun.	133,8	100,3	134,1	151,0	99,8	150,7
Jul.	133,8	103,0	137,9	150,8	102,4	154,4
Ago.	135,2	102,1	138,0	152,2	101,6	154,6
Set.	137,0	102,5	140,5	153,9	102,4	157,5
Out.	136,1	101,8	138,5	153,2	102,1	156,5
Nov.	135,3	103,5	140,1	150,9	104,0	156,9
Dez.	135,4	101,8	137,9	150,8	101,9	153,7
2012						
Jan.	136,1	100,7	137,0	152,4	100,8	153,6
Fev.	135,2	99,4	134,4	152,3	99,3	151,3
Δ% mensal						
Fev./12/jan./12	-0,7	-1,3	-1,9	-0,1	-1,5	-1,5
Δ% no ano						
Fev./12/dez./11	-0,1	-2,4	-2,5	1,0	-2,6	-1,6
Δ% anual						
Fev./12/fev./11	0,8	-2,2	-1,4	2,1	-3,2	-1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1999/2012

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação	Comércio	Serviços	Assinada	Não assinada	
Fev./99	1 467	1 245	1 264	1 095	1 309	1 299	934	2 422
Fev./00	1 393	1 186	1 133	1 090	1 265	1 247	870	2 354
Fev./01	1 450	1 233	1 223	1 058	1 307	1 304	900	2 443
Fev./02	1 362	1 187	1 277	1 038	1 190	1 269	815	2 209
Fev./03	1 258	1 074	1 135	955	1 101	1 140	740	2 049
Fev./04	1 296	1 111	1 195	960	1 133	1 181	746	2 135
Fev./05	1 283	1 117	1 178	1 000	1 133	1 185	754	2 127
Fev./06	1 287	1 120	1 207	976	1 136	1 181	786	2 140
Fev./07	1 329	1 143	1 207	990	1 178	1 213	789	2 186
Fev./08	1 287	1 115	1 192	914	1 157	1 172	825	2 215
Fev./09	1 381	1 184	1 279	1 033	1 208	1 249	808	2 409
Fev./10	1 409	1 211	1 292	1 036	1 239	1 274	855	2 447
2011								
Fev.	1 466	1 298	1 340	1 124	1 336	1 336	1 015	2 391
Mar.	1 437	1 269	1 284	1 112	1 311	1 313	941	2 330
Abr.	1 419	1 235	1 316	1 109	1 235	1 280	904	2 396
Mai	1 426	1 230	1 341	1 106	1 209	1 276	911	2 446
Jun.	1 424	1 234	1 329	1 119	1 217	1 282	912	2 433
Jul.	1 456	1 250	1 311	1 130	1 260	1 291	971	2 564
Ago.	1 445	1 250	1 274	1 163	1 268	1 292	974	2 543
Set.	1 458	1 264	1 304	1 167	1 279	1 306	986	2 549
Out.	1 454	1 269	1 287	1 185	1 273	1 324	914	2 479
Nov.	1 480	1 292	1 327	1 152	1 312	1 345	944	2 524
Dez.	1 452	1 279	1 318	1 129	1 303	1 329	939	2 468
2012								
Jan.	1 437	1 279	1 353	1 116	1 300	1 327	947	2 410
Fev.	1 419	1 276	1 342	1 145	1 287	1 319	958	2 303
Δ% mensal								
Fev./12/jan./12	-1,3	-0,2	-0,8	2,6	-1,0	-0,6	1,2	-4,4
Δ% no ano								
Fev./12/dez./11	-2,3	-0,2	1,8	1,4	-1,2	-0,8	2,0	-6,7
Δ% anual								
Fev./12/fev./11	-3,2	-1,7	0,1	1,9	-3,7	-1,3	-5,6	-3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais fev./12.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;

- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André Luis Campos, Leonardo Ely Schreiner, Pedro Silveira Bandeira, Ricardo Franzói, Thômaz Nunnenkamp e Vanderlan Alves de Souza.

CONSELHO CURADOR: Carlos Eduardo Provenzano, Luciano Feltrin e Gérson Pércles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Heitor Lerner

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Josinaldo José de Barros

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Paulo Roberto Pinto

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatística Responsável: Patricia Klaser Biasoli (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Bellíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Aldrey Velloso, Dandara Brustolin, Luana Nascimento Porto, Matheus de Oliveira Rodrigues e Pedro Henrique Soares Zamboni (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Cleusa Couto da Silva e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Silvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Roberto da Silva Wiltgen, Romeu Luiz Knob, Walter Arno Pichler (FEE) e Letícia Hermann (DIEESE). **Estagiário:** William Demari Flaiban (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto e Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Alana Lessa, Yara Paulina Cerpa Aranda, Gabriel Guerra Câmara, Alexandra Rodrigues Lazzarini, Lucas Alberto Rosa da Silva, Chrystian Ferreira de Ferreira e Viviane Alves de Lima Menegussi. **Editoração** (FEE): Valesca Casa Nova Nonnig (revisão), Rejane Maria Bondanza Lopes (diagramação).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br